

Ventos do Sul Energia S.A.

**Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Trimestre Findo em
30 de Junho de 2019 e
Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias**

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Ventos do Sul Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ventos do Sul Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras Intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2019

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Otávio Ramos Pereira

Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Balanco Patrimonial

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.327	32.375
Aplicações financeiras	5	72.697	27.074
Contas a receber de clientes	6	23.098	23.921
Despesas antecipadas		28	522
Impostos a recuperar	7	8.443	114
Créditos diversos		3	11
		111.596	84.017
Não Circulante			
Aplicações financeiras vinculadas	8	17.548	17.280
Impostos a recuperar	7	5.047	4.994
Outros Créditos		196	175
IRPJ e CSLL diferidos	9	4.259	4.632
Investimentos		57	57
Imobilizado	10	307.659	316.569
		334.766	343.707
		446.362	427.724

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Balanco Patrimonial

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Circulante			
Fornecedores		1.107	977
Contas a pagar - Eletrobras	11	62.277	37.311
Financiamentos	12	16.657	42.274
Impostos a recolher		825	977
Provisão IRPJ e CSLL	9	7.639	913
Partes relacionadas	22	574	2.419
Outras obrigações		329	668
		89.408	85.539
Não Circulante			
Financiamentos	12	44.466	45.285
Dividendos a pagar	16.c.2	145.299	124.950
		189.765	170.235
Total do Passivo		279.173	255.774
Patrimônio Líquido			
Capital social	16	140.964	140.964
Reservas de lucro	16	26.225	30.986
Total do patrimônio líquido		167.189	171.950
		446.362	427.724

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações de Resultados

Para os Períodos de Três e Seis Meses Findos em 30 de Junho de 2019 e 30 de Junho de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita Operacional Líquida	17	23.213	50.341	26.149	52.998
Custo da Operação	19	(13.149)	(28.048)	(14.524)	(29.088)
LUCRO BRUTO		10.064	22.293	11.625	23.910
Despesas / Receitas Operacionais					
Gerais e administrativas	19	(1.467)	(2.554)	(1.140)	(2.250)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	1.152	2.311	1.131	2.268
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		9.749	22.050	11.616	23.928
Receitas financeiras	20	1.415	2.607	1.234	2.271
Despesas financeiras	20	(920)	(2.154)	(2.214)	(4.642)
Variação cambial, líquida	20	245	1.097	(7.281)	(9.284)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		10.489	23.600	3.355	12.273
Imposto de Renda e Contribuição Social	9				
Corrente		(3.477)	(7.639)	(3.611)	(7.318)
Diferido		(83)	(373)	2.476	3.157
Lucro Líquido do Período		6.929	15.588	2.220	8.112
Lucro por ações					
Lucro Líquido Básico por ação	21	0,05	0,11	0,02	0,06
Lucro Líquido Diluído por ação	21	0,05	0,11	0,02	0,06

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Para os Períodos de Três e Seis Meses Findos em 30 de Junho de 2019 e 30 de Junho de 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Lucro Líquido do Período	6.929	15.588	2.220	8.112
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Período	<u>6.929</u>	<u>15.588</u>	<u>2.220</u>	<u>8.112</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os Períodos de Seis Meses Findos em 30 de Junho de 2019 e 30 Junho de 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de Lucro			Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial		
Saldo em 31 de dezembro de 2017		140.964	8.495	22.712	-	172.171
Lucro líquido do período	16	-	-	-	8.112	8.112
Saldo em 30 de Junho de 2018		140.964	8.495	22.712	8.112	180.283
Saldo em 31 de dezembro de 2018		140.964	10.637	20.349	-	171.950
Lucro líquido do período	16	-	-	-	15.588	15.588
Destinação de Dividendos	16.c.2	-	-	(20.349)	-	(20.349)
Saldo em 30 de junho de 2019		140.964	10.637	-	15.588	167.189

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Para os Períodos de Seis Meses Findos em 30 de Junho de 2019 e 30 de Junho de 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro líquido do período		15.588	8.112
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Imposto de renda e Contribuição social	9	8.012	4.161
Variações monetárias e cambiais	20	(1.097)	9.284
Crédito de Pis e Cofins		(2.127)	(2.268)
Juros sobre a dívida		1.944	4.464
Depreciação e amortização	10	9.690	9.692
		<u>32.010</u>	<u>33.445</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Aplicações financeiras		(45.623)	(29.756)
Contas a receber de clientes		823	(5.269)
Créditos diversos		(13)	(18)
Impostos a recuperar		(2.543)	(601)
Despesas antecipadas		494	374
Fornecedores		130	(28)
Contas a pagar - Eletrobras	11	24.966	24.734
Impostos a recolher		(151)	(643)
Partes Relacionadas		(1.845)	(332)
Outras obrigações		(339)	(318)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>7.909</u>	<u>21.588</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(5.345)	(6.630)
Pagamento de juros	12	(1.299)	(4.861)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>1.265</u>	<u>10.097</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de imobilizado	10	(61)	(28)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimento		<u>(61)</u>	<u>(28)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamento de financiamentos	12	(25.984)	(20.615)
Aplicações financeiras vinculadas		(268)	(564)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(26.252)</u>	<u>(21.179)</u>
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>(25.048)</u>	<u>(11.110)</u>
Demonstração da Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		32.375	31.470
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		7.327	20.360

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os Períodos de Seis Meses Findos em 30 de Junho de 2019 e 30 de junho de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receitas	57.863	60.714
Vendas de energia	55.553	58.446
Outras receitas	2.310	2.268
Insumos Adquiridos de Terceiros	20.149	20.874
Custos da Operação	17.746	18.781
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.403	2.093
Valor Adicionado Bruto	37.714	39.840
Depreciação e Amortização	9.690	9.692
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	28.024	30.148
Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.607	2.271
Receitas financeiras	2.607	2.271
Valor Adicionado Total a Distribuir	30.631	32.419
Distribuição do Valor Adicionado	30.631	32.419
Impostos, taxas e contribuições	13.224	9.609
Federais	13.224	9.609
Remuneração de capitais de terceiros	1.819	14.698
Juros	1.057	13.927
Aluguéis	762	771
Remuneração de capitais próprios	15.588	8.112
Lucro líquido do período	15.588	8.112
	30.631	32.419

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Intermediárias Para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais – R\$)

1. Informações gerais

1.1. Contexto Operacional

A Ventos do Sul S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na Av. Carlos Gomes, 222 – Sala 701, cidade de Porto Alegre/RS, que em 9 de maio de 2005, através de transformação do tipo jurídico de sociedade limitada para sociedade anônima, sucedeu a empresa Enerfin do Brasil – Produtora de Energia Ltda., constituída em 30 de setembro de 2003. A companhia encaminhou a solicitação de registro junto a Comissão de Valores Mobiliários na categoria B em 09/07/2019.

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. com 80% das ações. A Enerfin Enervento Exterior S.L.U detém 100% do capital social da Rio Sul 1 Energia Ltda e possui a Enerfin Sociedad de Energia S.L.U como acionista controlador. A Elecnor S/A detém 100% do capital social de Enerfin Sociedad de Energia S.L.U.

A Companhia apresenta a seguinte estrutura societária:

Acionistas	Ações	% de Participação
Rio Sul 1 Energia Ltda.	112.771.200	80%
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE – GT	14.096.400	10%
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	<u>14.096.400</u>	<u>10%</u>
	<u>140.964.000</u>	<u>100%</u>

A Companhia tem por objeto principal a geração de energia elétrica proveniente de energia eólica para fins de comércio em caráter permanente, como Produtor Independente de Energia, sem constituir-se em concessionária de serviço público.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Habilitação	Contratos	Local de Geração: Município de Osório/RS
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	Parque Eólico de Osório composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 29 de junho de 2006
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	Parque Eólico de Sangradouro composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 30 de setembro de 2006
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	Parque Eólico dos Índios composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 13 de dezembro de 2006

a) Licenças e autorizações

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM, emitiu Declaração Online de Prorrogação de Licença Ambiental (LO) para a operação dos parques eólicos, indicando que o prazo de validade da Licença Ambiental, LO nº 6131/2014-DL, concedida através do processo administrativo nº 002714-0567/14-5, emitida em 28/10/2014, fica prorrogado por tempo indeterminado, até manifestação da FEPAM no processo 002898-0567/18-1. A situação atualizada do Empreendimento poderá ser consultada no site ww3.fepam.rs.gov.br.

A Agência nacional de energia elétrica – ANEEL, publicou a resolução nº 692, de 17 de dezembro de 2002, autorizando a Companhia como produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação da central eólica, no município de Osório, Estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo de trinta anos, a contar da data de publicação do Diário Oficial da União em 18.12.2002, seção1, p.72 v. 139, nº 244.

b) Contrato Proinfa

O prazo do contrato de Compra e Venda de energia no âmbito do Proinfa firmado com a Eletrobrás é de 20 anos, encerrando-se em 2026.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

c) Risco da Operação

Se considerado os 13 anos de operação dos parques eólicos da Companhia (2007 a 2019), a geração média anual equivale a 362.646 MW, com uma velocidade média do mesmo período histórico superior de 6 m/s. Estes dados históricos revelam a maturidade do projeto e são indicativos de redução de risco da operação.

1.2. Continuidade Operacional

A Companhia apresentou nas informações contábeis o capital circulante líquido positivo no montante de R\$22.188 em 30 de junho de 2019, e negativo de R\$1.522 em 2018. A redução sistemática da necessidade de capital de giro deve-se principalmente as amortizações referente aos financiamentos contratados para a instalação do parque eólico e adiantamentos contratuais de recebíveis que quando superiores a produção, devem ser devolvidos no exercício seguinte. Este cenário é comum ao período em análise, e confirma as expectativas da Companhia no tocante a continuidade operacional.

Com base nas informações indicadas, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e entende que a manutenção atual da gestão de seus ativos seja suficiente para dar continuidade a suas operações no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações Intermediárias - ITR estão sendo apresentadas considerando-se as disposições contidas no CPC 21 (R1) e IAS 34 – Informações Intermediárias. Consequentemente, determinadas informações contidas nas notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2018, que não sofreram modificações nos primeiros seis meses de 2019, não estão sendo apresentadas. Portanto, estas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2018.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 12 de agosto de 2019.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e em reais que é considerada a moeda funcional da Companhia. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que foram utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, e, portanto, deve ser lidas em conjunto.

2.3 Demonstração do Valor Adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante o período findo em 30 de Junho de 2019, e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras e seguindo as disposições contidas na Deliberação do CMV nº557/08 e no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.4 Demonstração do fluxo de caixa

Para a demonstração de fluxo de caixa referente ao exercício findo em 30 de junho de 2019, a Companhia preparou a mesma pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração de Fluxo de Caixa.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados.

a) CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Emitida em 13 de janeiro de 2016, estabelece, na visão do arrendatário, nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do IAS 17 / CPC 06 (R1), incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 / CPC 06 (R2) é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia avaliou o pronunciamento, principalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos de suas usinas eólicas, por apresentarem valores relevantes e por serem de longo prazo. Pelo fato de apresentarem remuneração variável ao arrendador com base na energia gerada por cada complexo, a IFRS 16 não permite que seja reconhecido o passivo de arrendamento e, por consequência, o direito de exploração relacionados a esses contratos. Para os demais contratos, por serem considerados de baixo valor, a adoção da IFRS 16 não causou impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

b) IFRIC 23 / ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Emitida em maio de 2017, surge com o intuito de esclarecer a contabilização de posições fiscais que poderão não ser aceitas pelas autoridades fiscais relativos às matérias de imposto de renda e contribuição social. Em linhas gerais, o principal ponto de análise da interpretação refere-se à probabilidade de aceitação do Fisco sobre o tratamento fiscal escolhido pela companhia.

A IFRS 23 / ICPC 22 é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia avaliou a interpretação e não identificaram riscos significativos, decorrentes dos tratamentos fiscais utilizados pela Companhia, que possam gerar questionamentos ou não serem aceitos pelo Fisco.

4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº. 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

4.1. Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis

A seguir são apresentados os principais julgamentos efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam significativamente os valores reconhecidos nas informações financeiras.

4.1.1. Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração revisou os ativos financeiros da Companhia em conformidade com o CPC 48/IFRS 9.

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativos Financeiros	120.670	100.650
Passivos Financeiros	270.709	253.884

Os detalhes a respeito estão descritos na nota explicativa nº. 13.

4.2. Principais fontes de incertezas nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada exercício, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

4.2.1 Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada exercício. No exercício de 2015, a Administração efetuou um estudo da vida útil estimada dos bens do imobilizado e com base nos resultados encontrados, alterou a vida útil dos Aerogeradores e Infraestruturas, aumentando de 20 para 30 anos, limitado ao prazo de autorização das usinas, quando aplicável.

4.2.2. Avaliação de instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota explicativa nº. 13, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº. 13 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

5. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no final do período, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo de caixa e bancos	5	4.662
Aplicações financeiras	<u>7.322</u>	<u>27.713</u>
	<u>7.327</u>	<u>32.375</u>

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aplicações financeiras (a)	72.697	27.074

- a) As aplicações financeiras referem-se a saldos que não são destinados para quitar compromissos de curto prazo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo demonstrados na data do balanço a valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/2019	31/12/2018
Banco do Brasil	BB RF LP Corp 3 milh	Indefinido	CDI	7.179	3.114
Banco do Brasil	BB RF LP Corp 10milh	Indefinido	CDI	72.840	51.673
				80.019	54.787
	Remuneração do CDI	BB RF LP Corp 3 milh		96,28%	97,96%
		BB RF LP Corp 10milh		101,57%	103,00%
	Rentabilidade efetiva	BB RF LP Corp 3 milh		6,17%	6,29%
		BB RF LP Corp 10milh		6,50%	6,61%

As aplicações financeiras referem-se principalmente a quotas do "Fundo de Renda Fixa BB RF LP Corp 10 milhões e BB RF LP Corp 3 milhões", mantido junto ao Banco do Brasil S.A. As aplicações financeiras no fundo têm como meta remunerar o investimento a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. Contas a receber de clientes

Estão demonstrados os valores a receber relativamente ao fornecimento de energia, conforme contrato firmado com a Eletrobrás, deduzido o ajuste financeiro relativo às perdas de energia no sistema, estimado mensalmente pela área técnica da Companhia, que resultou em 2,60% na média anual.

	30/06/2019	31/12/2018
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás S.A.	23.098	23.921

A administração da Companhia considera não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 30 de junho de 2019.

7. Impostos a recuperar

Refere-se aos valores retidos na fonte sobre recebimentos da Eletrobrás e sobre os rendimentos de aplicação financeira, bem como, os relativos à apropriação de créditos do PIS e da COFINS sobre a depreciação acelerada de Máquinas e Equipamentos, como segue:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
IR a compensar	3.465	1.098
IR antecipação	3.472	-
CSLL a compensar	1.160	-
CSLL antecipação	960	-
PIS a compensar	785	710
COFINS a compensar	3.534	3.186
Outros Impostos a compensar	114	114
	<u>13.490</u>	<u>5.108</u>
Circulante	8.443	114
Não Circulante	5.047	4.994
	<u>13.490</u>	<u>5.108</u>

Os créditos acima apresentados são compensados de forma sistemática conforme determina a legislação fiscal e de acordo com a capacidade da Companhia de gerar tributos a pagar. A classificação entre circulante e não circulante está baseada na expectativa da Companhia em gerar tributos a pagar.

Os créditos de curto prazo estão assim compostos:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Outros Impostos a compensar	114	114
IR a compensar	2.351	-
IR antecipação	3.472	-
CSLL a compensar	1.160	-
CSLL antecipação	960	-
PIS a compensar	69	-
COFINS a compensar	317	-
	<u>8.443</u>	<u>114</u>

Os créditos de longo prazo estão assim compostos:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Créditos a Restituir - IRPJ e CSLL (a)	1.114	1.098
Créditos de PIS e COFINS (b)	3.933	3.896
	<u>5.047</u>	<u>4.994</u>

(a) Créditos referente a pedido de restituição protocolado na RFB.

(b) Créditos de PIS e Cofins sobre bens imobilizados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

8. Aplicações financeiras vinculadas

Conforme previsto contratualmente, foram abertas três contas-correntes vinculadas ao financiamento obtido, todas mantidas junto ao Banco do Brasil S/A. As aplicações derivadas destas contas-correntes estão segregadas e apresentamos no ativo não circulante:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aplicações Financeiras Vinculadas	17.548	17.280

De acordo com os contratos de financiamento com BNDES e outros agentes financeiros da Companhia, essas contas vinculadas deverão manter sempre recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, de 03 meses do serviço da dívida desses contratos, incluindo pagamento de principal e juros e contratos de O&M. Para apurar o valor deve-se considerar a primeira parcela vencida do principal e acessório da dívida decorrente desses contratos.

<u>Agente Financeiro</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Banco do Brasil	BB RF LP Corp 10milh	Indefinido	CDI	17.548	17.280
			Remuneração do CDI	101,57%	103,00%
			Taxa Nominal	6,50%	6,61%

As aplicações financeiras correspondem a quotas do “Fundo de Renda Fixa BB RF LP Corp 10 milhões”, mantido junto ao Banco do Brasil S.A., acrescidas dos rendimentos auferidos até o encerramento do período, o fundo tem como meta remunerar o investimento à variação do CDI.

9. Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

a) Impostos Correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque é ajustado por receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Reconciliação do IR/CS - Lucro Real	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	10.489	23.600	3.355	12.273
Alíquota combinada de impostos	34%	34%	34%	34%
Despesa fiscal à alíquota combinada	(3.566)	(8.024)	(1.141)	(4.173)
Outras diferenças permanentes – líquidas	6	12	6	12
Imposto de renda e contribuição social	(3.560)	(8.012)	(1.135)	(4.161)
Corrente	(3.477)	(7.639)	(3.611)	(7.318)
Diferido	(83)	(373)	2.476	3.157
Total	(3.560)	(8.012)	(1.135)	(4.161)
Alíquota efetiva	(33,94%)	(33,95%)	(33,83%)	(33,90%)

b) Impostos Diferidos

b.1) O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho refere-se a:

	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Imposto de renda diferido				
Sobre Variação Cambial	(61)	(274)	1.820	2.321
Contribuição Social diferido				
Sobre Variação Cambial	(22)	(99)	656	836
	(83)	(373)	2.476	3.157

b.2) Ativo Diferido referente a imposto de renda e contribuição social em 30 de junho:

Ativo Diferido	30/06/2019			31/12/2018		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Despesas de variações cambiais tributadas pelo regime de caixa	3.132	1.127	4.259	3.406	1.226	4.632
Ativo Não Circulante	3.132	1.127	4.259	3.406	1.226	4.632

b.3) O Imposto de renda e Contribuição social diferidos referem-se à variação cambial dos financiamentos em moeda estrangeira. A realização do diferido está apresentada de acordo com a amortização da dívida.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Realização do ativo diferido

2019	4.259
Total	4.259

10. Imobilizado

O ativo imobilizado, está segregado entre Administração Central e Operação do Sistema:

	Taxas anuais de depreciação e amortização %	30/06/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido
Administração central:							
Computadores	20%	800	(643)	157	788	(611)	177
Móveis e utensílios	10%	813	(669)	144	807	(650)	158
Instalações	10%	300	(113)	187	300	(99)	201
Máquinas e Equipamentos	10%	1.371	(611)	760	1.369	(543)	826
Veículos	20%	129	(52)	77	129	(39)	90
Operação do sistema:							
Terrenos	-	43	-	43	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,81%	84.807	(38.341)	46.466	84.807	(37.030)	47.777
Máquinas e equipamentos	3,11%	<u>599.605</u>	<u>(339.780)</u>	<u>259.825</u>	<u>599.605</u>	<u>(332.265)</u>	<u>267.340</u>
		687.868	(380.209)	307.659	687.805	(371.237)	316.569

	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias e Outros	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31/12/2017	52.033	282.372	334.405
Adições	107	-	107
Outros (crédito PIS/COFINS)	-	1.437	1.437
Depreciação do exercício	(2.911)	(16.469)	(19.380)
Saldo em 31/12/2018	49.229	267.340	316.569
Adições	61	-	61
Outros (crédito PIS/COFINS)	-	718	718
Depreciação do período	(1.456)	(8.233)	(9.689)
Saldo em 30/06/2019	47.834	259.825	307.659

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

10.1. Ativos cedidos em garantia

Os Aerogeradores que compõem máquinas e equipamentos, com valor residual contábil de R\$259.825 (R\$267.340 em 2018) foram cedidos em garantia dos financiamentos (vide nota explicativa nº. 12). A Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos/financiamentos ou vendê-los.

10.2. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

A Companhia avalia a cada data de apresentação os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos seus ativos em 30 de junho 2019.

A companhia possui contrato de O&M com o fornecedor dos aerogeradores, que compreende a manutenção preventiva e corretiva. Este contrato possibilita o acompanhamento contínuo dos equipamentos, e estabelece uma disponibilidade média de 97% dos aerogeradores. Os resultados obtidos indicam que as máquinas mantêm ou superam, após 13 anos de produção, a mesma disponibilidade do início da operação, conforme área técnica temos os seguintes dados: 98,5% em junho de 2019, 98,7% em 2018, 98,6% em 2017 e 98,4% em 2016.

11. Contas a pagar - Eletrobrás

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contas a pagar - Eletrobras	62.277	37.311

Conforme Contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, o somatório das diferenças mensais apuradas durante o ano, período de 12 meses começando em janeiro e terminando em dezembro, será compensado nos pagamentos do ano subsequente. O contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

12. Financiamentos

12.1. A posição geral dos financiamentos é a seguinte:

Instituição financeira	Encargos de juros (a.a.)	Vencimento Final	Circulante		Não circulante	
			30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
BNDES	TJLP + 3,50%	2019	-	5.987	-	-
BRDE	TJLP + 3,70%	2019	-	3.996	-	-
Banco Santander S.A	TJLP + 4,00%	2019	-	8.019	-	-
Barrisul S.A	TJLP + 3,70%	2019	-	1.142	-	-
Caixa RS	TJLP + 3,70%	2019	-	1.713	-	-
Banco do Brasil S.A	TJLP + 3,50%	2019	-	5.695	-	-
COFIDES	Euro + 4,50%	2022	16.657	15.722	44.466	45.285
			16.657	42.274	44.466	45.285

Mapa Movimentação de Empréstimos - BNDES

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	26.552	71.611
Apropriação de Juros	731	3.008
Amortização	(27.283)	(25.476)
Saldo final	-	49.143

Mapa Movimentação de Empréstimos - Cofides

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	61.007	68.183
Variação cambial	(1.097)	9.284
Apropriação de Juros	1.213	1.456
Saldo final	61.123	78.923

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos financiamentos é o seguinte:

2020	14.822
2021	14.822
2022	14.822
Total	44.466

Os financiamentos representam os valores liberados pelo BNDES e outros agentes financeiros para efetivação do projeto dos Parques Eólicos, conforme contratos firmados em 4 de outubro de 2005, estando apresentados considerando os encargos incorridos até o encerramento do período, distribuídos em circulante e não circulante conforme o prazo de carência e de vencimento dos mesmos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

12.2. Reconciliação de atividades de financiamento da DFC

A tabela a seguir detalha as variações nos passivos da Companhia resultantes de atividades de financiamento, incluindo mudanças que envolvem e não envolvem caixa. Os passivos resultantes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram, ou os fluxos de caixa futuros serão, classificados na demonstração dos fluxos de caixa da Companhia como fluxos de caixa de atividades de financiamento.

Reconciliação de atividades de financiamento da DFC		
	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	87.559	139.794
Apropriação de Juros	1.944	4.464
Varição cambial (Cofides)	(1.097)	9.284
Amortização de juros	(1.299)	(4.861)
Amortização de principal	(25.984)	(20.615)
Saldo final	61.123	128.066

12.3. Cláusulas Restritivas

De acordo com o contrato de financiamento firmado com BNDES, Bancos Repassadores e COFIDES, a Companhia está sujeita as seguintes cláusulas financeiras restritivas:

Somente distribuir quaisquer recursos aos acionistas, sob a forma de dividendos, juros sobre capital próprio, pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada e/ou redução de capital, se for comprovado o adimplemento das obrigações assumidas pela BENEFICIÁRIA perante o BNDES e os AGENTES FINANCEIROS e o atendimento, de forma cumulativa, dos itens relacionados abaixo:

- Índice mínimo de cobertura anual do serviço da dívida (ICSD) igual ou maior a 1,3;
- Comprovar que a geração de energia elétrica, no período compreendido entre julho do ano anterior e junho do ano em que se pretende distribuir os recursos, exceda a 75% do volume anual originalmente contratado com a ELETROBRAS, com a respectiva anuência do BNDES e do BANCO LÍDER dos AGENTES FINANCEIROS;
- Somente efetuar pagamentos do Contrato de Gestão da Exploração celebrado com a ENERFIN DO BRASIL SOCIEDADE DE ENERGIA LTDA, se for comprovado o atendimento da obrigação constante no item a). Em caso contrário, a BENEFICIÁRIA somente poderá pagar os valores devidos nos próximos doze meses, referentes ao contrato em epígrafe, deduzidos da diferença entre a geração de caixa da atividade do anterior somada ao saldo de caixa inicial daquele ano e 1,3 vezes o serviço da dívida;

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

- d) Não realizar pagamentos de juros e/ou amortização de quaisquer dívidas subordinadas eventualmente contraídas pela BENEFICIÁRIA, salvo se for comprovado o atendimento da obrigação constante no item a);
- e) Manter o saldo mínimo das Contas Reservas que deverão manter sempre recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, de 03 meses do serviço da dívida desses contratos, incluindo pagamento de principal e juros. Para apurar o valor deve-se considerar a primeira parcela vincenda do principal e acessório da dívida decorrente desses contratos.

Em 30/06/2019 a Companhia cumpre todas as cláusulas restritivas mencionadas.

Em 15/05/2008 foi captado junto a Companhia Espanhola de Financiacion del Desarrollo-COFIDES, a importância relativa ao empréstimo de dívida subordinada, de € 25.000 (vinte e cinco milhões de euros), totalizando em R\$64.175.

O financiamento COFIDES, captado em euros apresenta encargos de juros conforme taxa Euribor anual, com amortização em 9 (nove) parcelas anuais e sucessivas, a partir de 01/10/2014. A Companhia firmou termo de garantia correspondendo à propriedade fiduciária, nos termos dos artigos 1.361 e 1.368 do Código Civil, das máquinas e equipamentos adquiridos com recursos desta operação. Entre as cláusulas contratuais restritivas incluem-se as listadas no item 12.3 acima.

13. Instrumentos financeiros

13.1. Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as atividades possam continuar no seu curso normal.

A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa nº. 12, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº. 16).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

13.1.1. Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período é o seguinte:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Dívida (a)	61.123	87.559
Caixa, equivalentes, aplicações financeiras e aplicações vinculadas (b)	97.572	76.729
Dívida líquida	<u>(36.449)</u>	<u>10.830</u>
<hr/>		
Patrimônio líquido (c)	167.189	171.950
Índice de endividamento líquido	-	0,06

- (a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº. 12.
- (b) O caixa e saldos de bancos é composto de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas.
- (c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

13.2. Categorias e apuração do valor justo de instrumentos financeiros

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros, de acordo com a CVM 699 e o CPC 46 que trata da Mensuração do Valor Justo:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Ativos Financeiros	Nível	30/06/2019	31/12/2018
		Valor contábil e valor justo	Valor contábil e valor justo
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e Equivalente de Caixa	2	7.327	32.375
Aplicações financeiras	2	72.697	27.074
Aplicações financeiras vinculadas	2	17.548	17.280
Custo Amortizado		Valor Contábil	Valor Contábil
Contas a Receber Geração de Energia	-	23.098	23.921
Total dos ativos financeiros		120.670	100.650
Passivos Financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	2	1.107	977
Contas a pagar - Eletrobras	2	62.277	37.311
Financiamentos	2	61.123	87.559
Partes Relacionadas e dividendos	2	145.873	127.369
Outras obrigações	2	329	668
Total dos passivos financeiros		270.709	253.884

Os três níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo;

Nível 3: obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 30 de junho de 2019, a Companhia não detinha instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

- Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.
- A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

13.3. Risco de Liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 30 de junho de 2019 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros.

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total 30/06/2019
Passivos					
Fornecedores	1.107	-	-	-	1.107
Contas a pagar - Eletrobras	19.714	42.563	-	-	62.277
Financiamentos	16.657	14.822	14.822	14.822	61.123
Partes Relacionadas e dividendos	25.340	25.340	25.340	69.854	145.873
Outras obrigações	329	-	-	-	329
	63.147	82.725	40.162	84.676	270.709
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total 31/12/2018
Passivos					
Fornecedores	977	-	-	-	977
Contas a pagar - Eletrobras	18.656	18.656	-	-	37.311
Financiamentos	24.340	22.541	19.415	32.043	98.339
Partes Relacionadas e dividendos	2.419	25.340	25.340	74.271	127.369
Outras obrigações	668	-	-	-	668
	47.060	66.536	44.755	106.314	264.664

13.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que mudanças no mercado, como mudanças nas taxas de câmbio, nas taxas de juros e de preços irão afetar as receitas da Companhia valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo da Administração dos riscos de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercado em parâmetros aceitáveis, otimizando seu retorno.

13.5. Gestão do risco de taxa de câmbio

A Companhia possui transações em moeda estrangeira, consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. A Companhia não mantém no momento estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

Os valores contábeis dos passivos monetários em moeda estrangeira no final do exercício são apresentados a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Financiamentos (exposição ao Euro)	61.123	61.007

13.6. Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtêm empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um “mix” apropriado de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item de gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

13.7. Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas ao contrato com a Eletrobrás, que estabelece um prazo de 20 anos contratuais e encerra-se em 2026.

13.8. Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia, e que é referenciado por fonte externa independente (Cenário I);
- Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente); e
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Risco	Instrumentos	Cenário I - Cenário Provável	Cenário II - deterioração de 25%	Cenário III - deterioração de 50%
	Ativo Financeiro			
Baixa do CDI	Aplicações Financeiras:	97.567	97.567	97.567
	Taxa anual estimada do CDI para 2019	6,50%	4,88%	3,25%
	Efeito anual nas aplicações financeiras			
	Perda	-	(1.585)	(3.171)
		-	(1.585)	(3.171)
	Passivo Financeiro			
Alta Euro +	Empréstimos e Financiamentos - COFIDES	61.123	61.123	61.123
Alta Euribor	Taxa estimada de euro para 2019	4,38	5,48	6,57
	Perda Variação cambial + Euribor	-	(15.281)	(30.562)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

13.9 Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das "jazidas de vento" do Brasil estarem entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

13.10 Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

14. Contratos de arrendamento operacional

Os contratos de arrendamentos operacionais de terrenos, onde estão instalados os parques eólicos, têm prazos de duração de trinta e cinco anos, prorrogáveis por período não inferior a doze anos e apresentam remuneração variável ao arrendador com base na energia gerada. A Companhia não tem a opção de adquirir os terrenos arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento.

Pagamentos reconhecidos como despesa no período:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Pagamentos do Arrendamento	612	614

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

15. Seguros

Os seguros têm cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, com vigência de 1(um) ano. As principais coberturas de seguro são:

Ramos de seguro	30/06/2019	31/12/2018
Riscos operacionais	867.431	882.568
Responsabilidade civil geral	7.411	2.000
Vigência dos seguros	30/06/2019 a 30/06/2020	01/07/2018 a 01/07/2019

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social:

O Capital Social subscrito e integralizado no valor de R\$140.964, é representado por 140.964 ações ordinárias nominativas de valor nominal R\$1,00.

b) Reservas de lucro

b.1) Reserva Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

b.2) Reserva Especial de Lucros – no exercício de 2018, a Companhia constituiu reserva especial de lucros de R\$20.349 (R\$22.712 em 2017 e R\$28.307 em 2016), em cumprimento ao disposto no seu Estatuto Social, que determina como destinação mínima de dividendos 50% do lucro líquido, após as destinações legais, e consideração a cláusulas restritivas de distribuição de dividendos firmado no Contrato de Financiamento Mediante Repasse de Recursos do BNDES.

c) Distribuição de lucro:

c.1) Distribuição de Dividendos – A Companhia obteve aprovação do BNDES, de acordo com o previsto no Contrato de Financiamento Mediante Repasse de Recursos, para distribuir dividendos no valor de R\$7.795 em 2018 (R\$186 em 2017).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

c.2) Destinação de Dividendos – Conforme Ata de Assembleia ordinária ocorrida em 29/04/2019, foi destinado o valor de R\$20.349 referente ao resultado de 2018. A distribuição de dividendos está condicionada ao cumprimento das obrigações financeiras previstas nos contratos de financiamento e também do aval dos bancos financiadores (BNDS e COFIDES). Em virtude do pagamento efetivo de dividendos estar condicionado às restrições impostas nos contratos de financiamentos, a Companhia classificou o saldo de dividendos no passivo não circulante

c.3) Lucro Líquido do período – A companhia obteve o lucro líquido de R\$15.588, o qual será mantido na rubrica de lucros acumulados, até o encerramento do exercício de 2019.

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do período	15.588	42.841
Lucros acumulados	15.588	-
Reserva legal (5%)	-	2.142
Reserva especial de lucros	-	20.349
Destinação de dividendos	-	20.350
	<u>15.588</u>	<u>42.841</u>
Distribuição de dividendos	-	7.795

A distribuição de dividendos está condicionada ao aval do BNDES e COFIDES. Devido a estes fatores e que o pagamento efetivo dos dividendos está condicionado às restrições impostas no Contrato de Financiamento firmado junto ao BNDES e COFIDES, a Companhia classificou o saldo de dividendos de R\$145.299 no passivo não circulante.

17. Receita

A seguir, segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do período:

	<u>01/04/2019</u>	<u>01/01/2019</u>	<u>01/04/2018</u>	<u>01/01/2018</u>
	a	a	a	a
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2018</u>
Receita Bruta				
Venda de energia	25.610	55.553	28.841	58.446
Impostos sobre vendas	(2.397)	(5.212)	(2.692)	(5.448)
Receita líquida	<u>23.213</u>	<u>50.341</u>	<u>26.149</u>	<u>52.998</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

18. Seguimento Operacional

A Companhia não elabora informações por segmento, uma vez que atua somente no segmento de geração de energia elétrica de fonte renovável eólica por meio de contratos de longo prazo, que representam a totalidade da receita da Companhia. A companhia possui concentração de sua receita com o cliente Eletrobrás considerando o contrato de compra e venda de energia do Proinfa.

19. Despesa classificada por função e natureza

	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Despesa Classificada por função				
Custo da Operação	13.149	28.048	14.524	29.088
Gerais e Administrativas	1.467	2.554	1.140	2.250
Outras receitas operacionais líquidas	(1.152)	(2.311)	(1.131)	(2.268)
Total	13.464	28.291	14.533	29.070
Despesa Classificada por natureza				
Custo de Operação e Manutenção	5.577	12.889	6.987	14.012
Encargos Uso do Sistema e Produção	2.440	4.858	2.387	4.770
Arrendamentos	287	611	304	614
Depreciação	4.845	9.690	4.846	9.692
Despesa com Seguros	244	488	192	383
Despesa com Serviços Profissionais	755	1.166	403	852
Outras Despesas Administrativas	468	900	545	1.015
Outras receitas operacionais líquidas	(1.152)	(2.311)	(1.131)	(1.137)
Total	13.464	28.291	14.533	30.201

20. Receitas (despesas) financeiras líquidas e variação cambial

	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Receitas aplicações financeiras	1.415	2.607	1.234	2.271
Receitas financeiras	1.415	2.607	1.234	2.271
Despesa com Juros	(814)	(1.944)	(2.126)	(4.464)
Outros	(106)	(210)	(88)	(178)
Despesas financeiras	(920)	(2.154)	(2.214)	(4.642)
Variação Cambial Líquida	245	1.097	(7.281)	(9.284)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

21. Resultado por Ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações do período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações no respectivo período, considerando os efeitos diluídos.

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - Resultado por Ação.

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro disponível aos acionistas	6.929	15.588	2.220	8.112
Denominador				
Numero de Ações	140.964	140.964	140.964	140.964
Lucro por ação - básico	0,05	0,11	0,02	0,06
Resultado diluído por ação				
Numerador				
Lucro disponível aos acionistas	6.929	15.588	2.220	8.112
Denominador				
Numero de Ações	140.964	140.964	140.964	140.964
Lucro por ação - diluído	0,05	0,11	0,02	0,06

22. Transações com partes relacionadas

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. com 80% das ações, a Wobben Windpower Ind. e Com. Ltda. possui participação indireta com 10% das ações e a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE GT com participação indireta de 10% das ações.

A Companhia não possui contratos de mútuos com as partes relacionadas, exceto contratos de prestação de serviços relacionadas a operação e gestão dos parques eólicos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

22.1. Transações comerciais

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo (a)		
Circulante		
Fornecedores		
Wobben Windpower	-	1.595
Elecnor do Brasil Ltda	106	99
Enerfin Sociedade de Energia Ltda	468	725
Totais	<u>574</u>	<u>2.419</u>

	Aquisição de Serviços			
	<u>01/04/2019</u>	<u>01/01/2019</u>	<u>01/04/2018</u>	<u>01/01/2018</u>
	a	a	a	a
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2018</u>
Resultado (a)				
Custo da Operação				
Aquisição de Serviços				
Wobben Windpower Ltda	3.730	8.965	4.961	9.922
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia Ltda	1.380	3.006	1.597	3.199
Elecnor do Brasil Ltda	352	694	334	772
Totais	<u>5.462</u>	<u>12.665</u>	<u>6.892</u>	<u>13.893</u>

- a) Os serviços prestados por partes relacionadas seguem condições estabelecidas no contrato firmado entre as partes, quais sejam, serviços de operação, manutenção e gestão da exploração dos parques instalados.

22.2. Dividendos

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Wobben Windpower Ind. E Comércio Ltda.	14.530	12.704
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE - GT	14.530	12.704
Rio Sul 1 Energia Ltda	116.239	101.631
Totais	<u>145.299</u>	<u>127.039</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 - Ventos do Sul Energia S.A.

23. Outras receitas operacionais, líquidas

Trata-se dos créditos PIS e Cofins sobre a Depreciação e insumos de operação e Indenização de Seguro.

	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2018
Créditos de Pis e Cofins	968	2.127	1.131	2.268
Indenização de Seguro	141	141	-	-
Reversão Baixa Imobilizado	43	43	-	-
Total	1.152	2.311	1.131	2.268

24. Compromissos assumidos

Em 30 de junho de 2019, a companhia possui os seguintes principais compromissos contratuais relevantes:

Compromissos	Posição em 30/06/2019
Encargos de Transmissão	808
Arrendamentos	329
Wobben Windpower	8.749
Total	9.886

Os contratos demonstrados acima se caracterizam como compromissos de longo prazo e apresentam remuneração variável atrelada a energia gerada pelos parques eólicos. O reconhecimento no resultado ocorre de acordo com a competência dos respectivos contratos.

25. Eventos subsequentes

25.1. Financiamento COFIDES

A Companhia seguiu o cronograma de amortização anual do financiamento junto ao COFIDES em seus respectivos vencimentos. E posteriormente em 24/07/2019 a Companhia recebeu a autorização para antecipar a liquidação do financiamento junto ao COFIDES, no qual a última parcela de amortização estava prevista para 30/09/2022. Os pagamentos ocorreram no dia 29/07/2019 no valor de R\$61.385.